



Orleans- SC

"a cidade das colinas"

Universidade Federal de Santa Catarina- UFSC

Centro Tecnológico- CTC

Pós- Graduação em Arquitetura e Urbanismo- **PósARQ**

Mestrado

Disciplina: **Urbanização de encostas- Análise**

Trimestre: 2004-2

Professora Dr.^a Sônia Afonso

Aluna: arq.^a Josicler Orbem Alberton



Orleans- SC

"a cidade das colinas"



Orleans- SC

"a cidade das colinas"

APRESENTAÇÃO DO
MUNICÍPIO

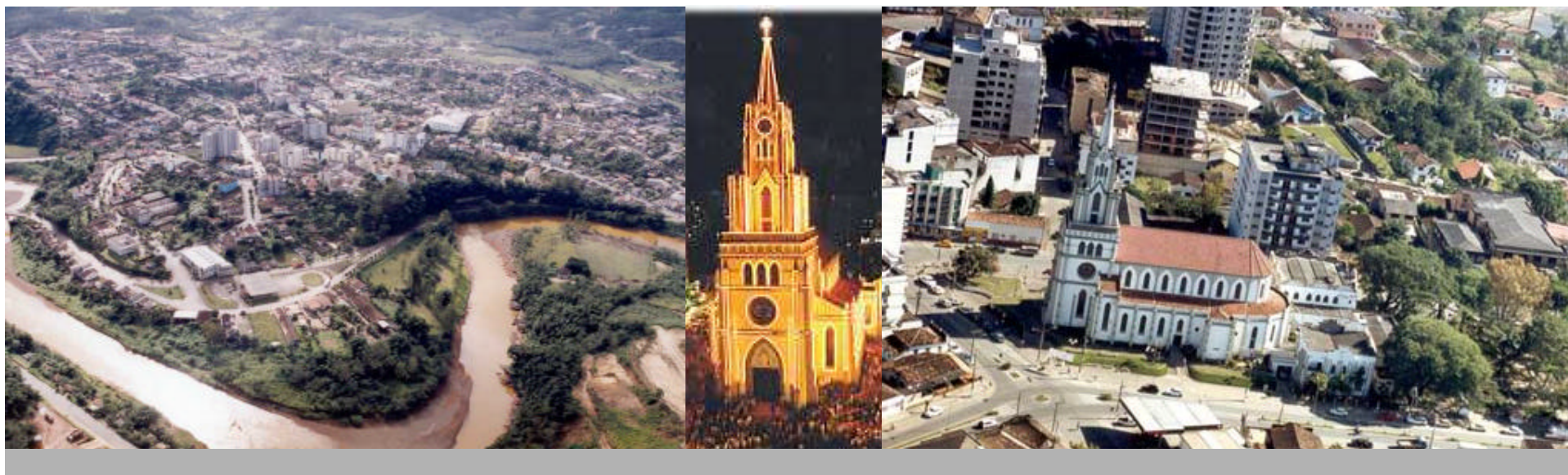
Localização de Orleans



Mapa Região AMUREL, Mapa do Estado de Santa Catarina
Fonte: <http://www.sc.gov.br/simbolos/mapa.htm>



Localização
Fonte: catálogo turístico



Orleans
Fonte: Foto Vieira e Foto Debiasi

Potencial Turístico Regional

- águas termais (Gravatal, Armazém) ;
- a imigração europeia, principalmente germânica e italiana (Urussanga, São Martinho) ;
- rios ricos em cachoeiras;
- produção industrial significativa (plásticos e cerâmica) ;
- o frio do inverno (Bom Jardim e São Joaquim) ;
- Serra do Rio do Rastro;
- Serra do Corvo Branco.



Lauro Müller
Fonte: Catálogo Turístico



Serra do Rio do Rastro
Fonte: Catálogo Turístico

Potencial Turístico do Município

- roteiro de turistas (Serra do Rio do Rastro, Gravatal) ;
- Pedra Furada (pedra esculpida naturalmente) ;
- o Museu ao Ar Livre;
- as Esculturas do Paredão;
- rios e quedas d' água;
- imigração italiana.



Museu ao Ar Livre
Fonte: Cartão Postal



Museu ao Ar Livre
Fonte: Cartão Postal



Pedra Furada
Fonte: Cartão Postal



Orleans- SC

"a cidade das colinas"

OCUPAÇÃO DE
ENCOSTAS

Ocupação de Encosta



Ala- Itália

Fonte: Catálogo Plazsom

Ala é uma cidade localizada no norte italiano, donde muitas famílias saíram no final do século XIX para Orleans.

Destacam-se nesta foto a topografia acentuada e a implantação das casas em total conformidade com o relevo.



Orleans

Fonte: Foto Vieira

Orleans possui o relevo acentuado, porém, a implantação das edificações na cidade não respeita a topografia.

Ocupação de Encosta



O traçado da cidade é racional e suas ruas largas e retilíneas são comuns em cidades planas.



O Plano Diretor da cidade, na sua primeira versão de 1999, respeitava, dentro de seus limites, o relevo ao estabelecer diferentes gabaritos para cada bairro. Nos arredores da igreja, por exemplo, limitava as construções a 4 pavimentos. Em 2001, infelizmente, o Plano Diretor foi mudado inconseqüentemente, passou-se quase todos gabaritos para 10 pavimentos, desconsiderando assim, todo estudo feito pela equipe de arquitetos, que elaborou o Plano inicial, e incentivando a especulação imobiliária.

Orleans

Fonte: Foto Debiasi

Ocupação de Encosta



Ocupação na borda do Rio Tubarão
Fonte: arquivo pessoal



Cohab
Fonte: arquivo pessoal

A cidade nega a presença do rio, incentivando assim, a degradação da borda d'água.

Quase sempre as ruas são traçadas retas, independente da inclinação que apresentarão.

Ocupação de Encosta



Bairro Alto Paraná
Fonte: arquivo pessoal

Como em muitas cidades, as construções mais humildes também ocupam os lugares expostos a riscos. Destaca-se nesta foto a pavimentação recente das ruas com paralelepípedos, melhorando a situação local.



Bairro Barro Vermelho
Fonte: arquivo pessoal

Ruas retilíneas e construções comuns a lugares planos.

O relevo acentuado pode enriquecer os projetos quando estes levam em consideração as peculiaridades do local de inserção.

Infelizmente, a maioria das pessoas só sabem trabalhar com terrenos planos e acabam ignorando o relevo local, fato que pode ser percebido em muitas cidades brasileiras e que se repete em Orleans.



Universidade Federal de Santa Catarina

Centro Tecnológico

Arquitetura e Urbanismo

Trabalho de Conclusão de Curso

Semestre 2003.1

Autora: arq.^a Josicler Orbem Alberton

Orientadora: Prof.^a Marina Ester Fialho, MSC

PARQUE DO PAREDÃO

**REVITALIZAÇÃO E CONEXÃO DE
ÁREAS PÚBLICAS EM ORLEANS**

PARQUE DO PAREDÃO: Introdução

Nos dias atuais muito tem se falado sobre desenvolvimento sustentável. Buscar um caminho de crescimento, fundamentado na realidade local é uma maneira eficiente de melhorar a qualidade de vida valorizando as potencialidades de cada lugar.

Muitas vezes passamos por cidades que nos encantam. O que faz uma cidade ser especial?

A diferença entre as cidades são as peculiaridades - modo de vida, a cultura local- e a maneira que estas são valorizadas. Uma cidade especial tem Identidade forte consolidada pela imagem positiva que população e poder público têm do lugar que vivem.

Trabalhando com a interface da Arquitetura, Urbanismo e Antropologia, busco fortalecer a identidade de Orleans através da valorização de seus diferenciais. Acredito que um bom projeto urbano no município pode trazer crescimento econômico e satisfação para seus habitantes fazendo desta cidade um lugar ainda mais encantador.

PARQUE DO PAREDÃO: Problemas Urbanos em Orleans

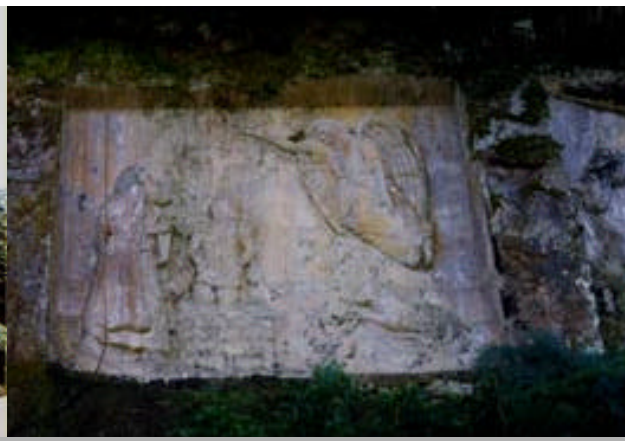
- a **relação com o Rio Tubarão foi cortada**, conseqüentemente, suas margens encontram-se degradadas, sua mata ciliar destruída e sua água poluída;
- as **Esculturas do Paredão**, embora localizadas no centro de Orleans, se encontram separadas da cidade pela brusca **diferença de nível** -por volta de 20m de altura. Os turistas, que por ali passam, não chegam no centro da cidade;
- a **cidade não explora devidamente o turismo**, talvez pelo fato dos pontos de interesse estarem fora da cidade e porque não tem infraestrutura para receber e abrigar pessoas;
- **as atividades culturais em Orleans acontecem de forma isolada**. O município não possui um espaço adequado voltado a realização destas atividades;
- praticamente, **não existem na cidade espaços verdes equipados para o lazer**. A não valorização de espaços públicos abertos é comum em muitas cidades brasileiras.

PARQUE DO PAREDÃO: Objetivos

- revitalizar a área das Esculturas do Paredão, feitas na década de 80 pelo escultor Zé Diabo;
(gigantescas esculturas, feitas numa escarpa de pedra de trinta metros de altura, que retratam passagens bíblicas)
- criar espaços de lazer para a cidade;
- atrair os turistas que passam pela rodovia que leva à Serra do Rio do Rastro, acesso ao Planalto Serrano , para o centro da cidade.



Esculturas do Paredão
Fonte: cartão postal

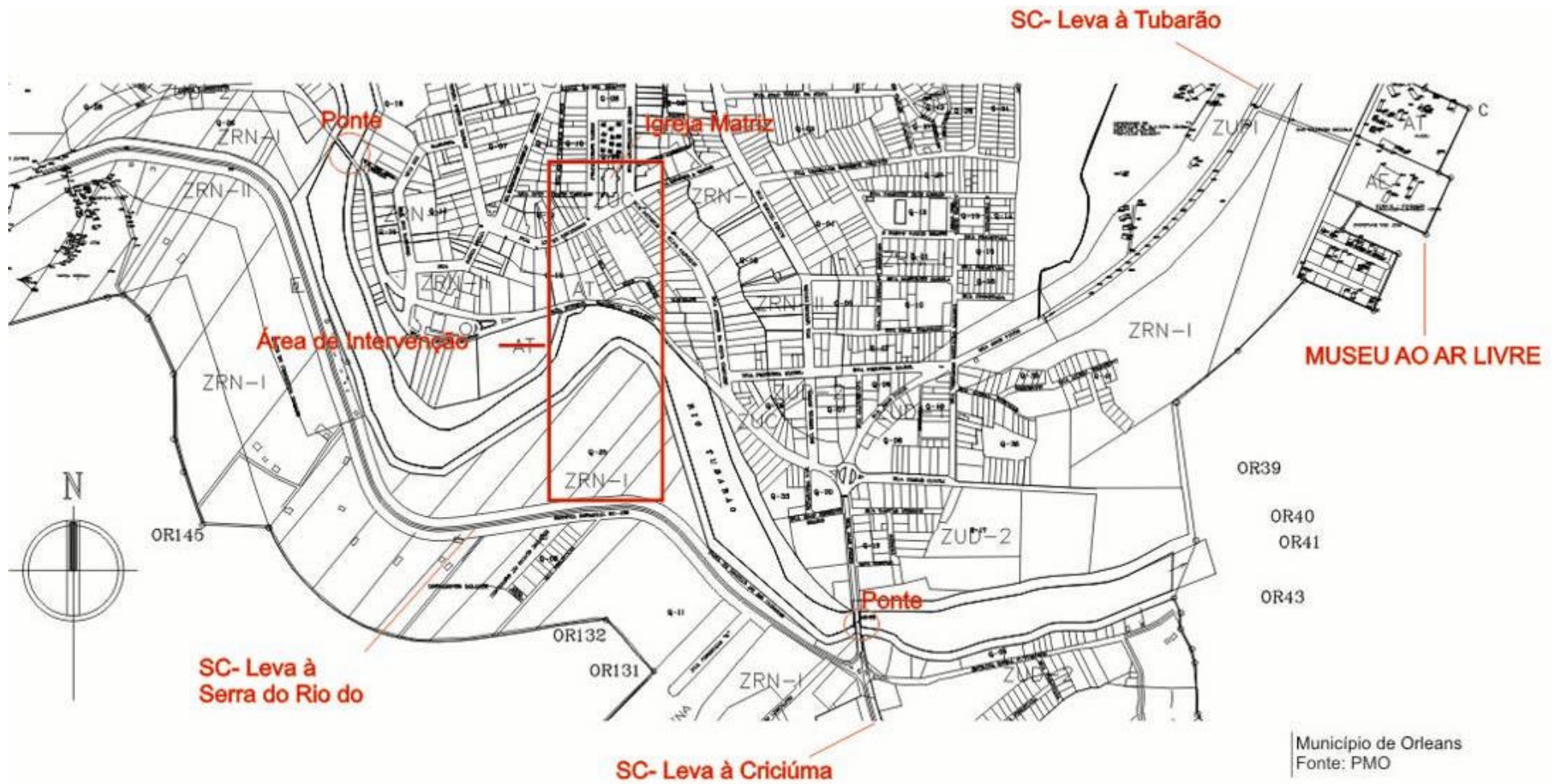


Esculturas do Paredão
Fonte: catálogo turístico



Serra do Rio do Rastro
Fonte: catálogo turístico

PARQUE DO PAREDÃO: Área de Intervenção



PARQUE DO PAREDÃO: Área de Intervenção



Foto aérea do município
Fonte: Foto Vieira

LEGENDA:

- Rua XV de Novembro
- Rua Ettiene G. Starvlarski (Rua das Esculturas)
- - - - - Rua João Ramiro Machado
- SC-438 (Caminho da Serra do Rio do Rastro)

1. Esculturas do Paredão
2. Rio Tubarão
3. Centro Comunitário
4. Igreja Matriz Santa Otilia
5. Área escolhida para implantação do Parque
6. Praça Celso Ramos (Jardim)
7. Rodoviária
8. Ponte da Coloninha
9. Pórtico de Entrada da Cidade
10. Acesso a Tubarão e Criciúma

PARQUE DO PAREDÃO: Área de Intervenção

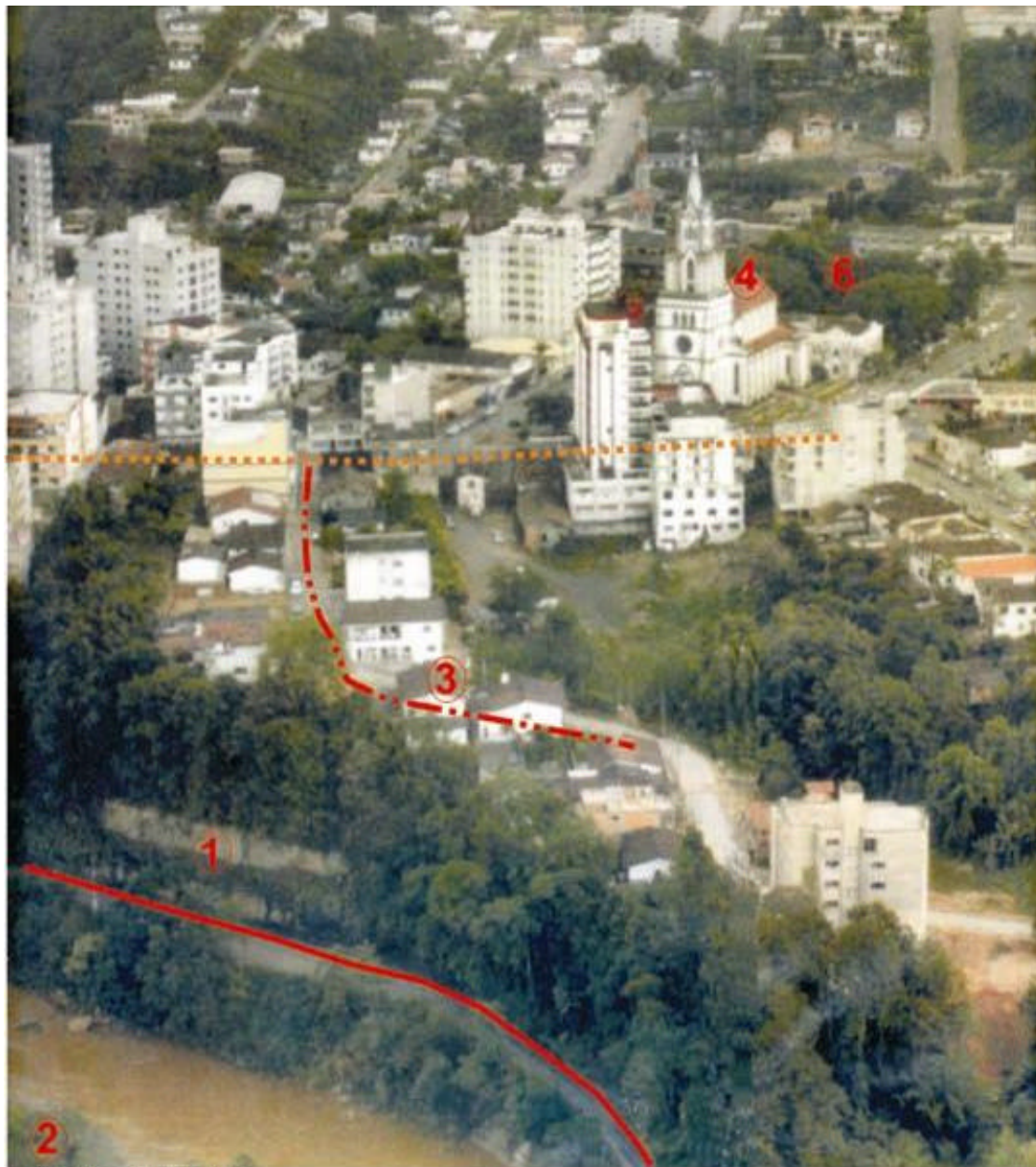


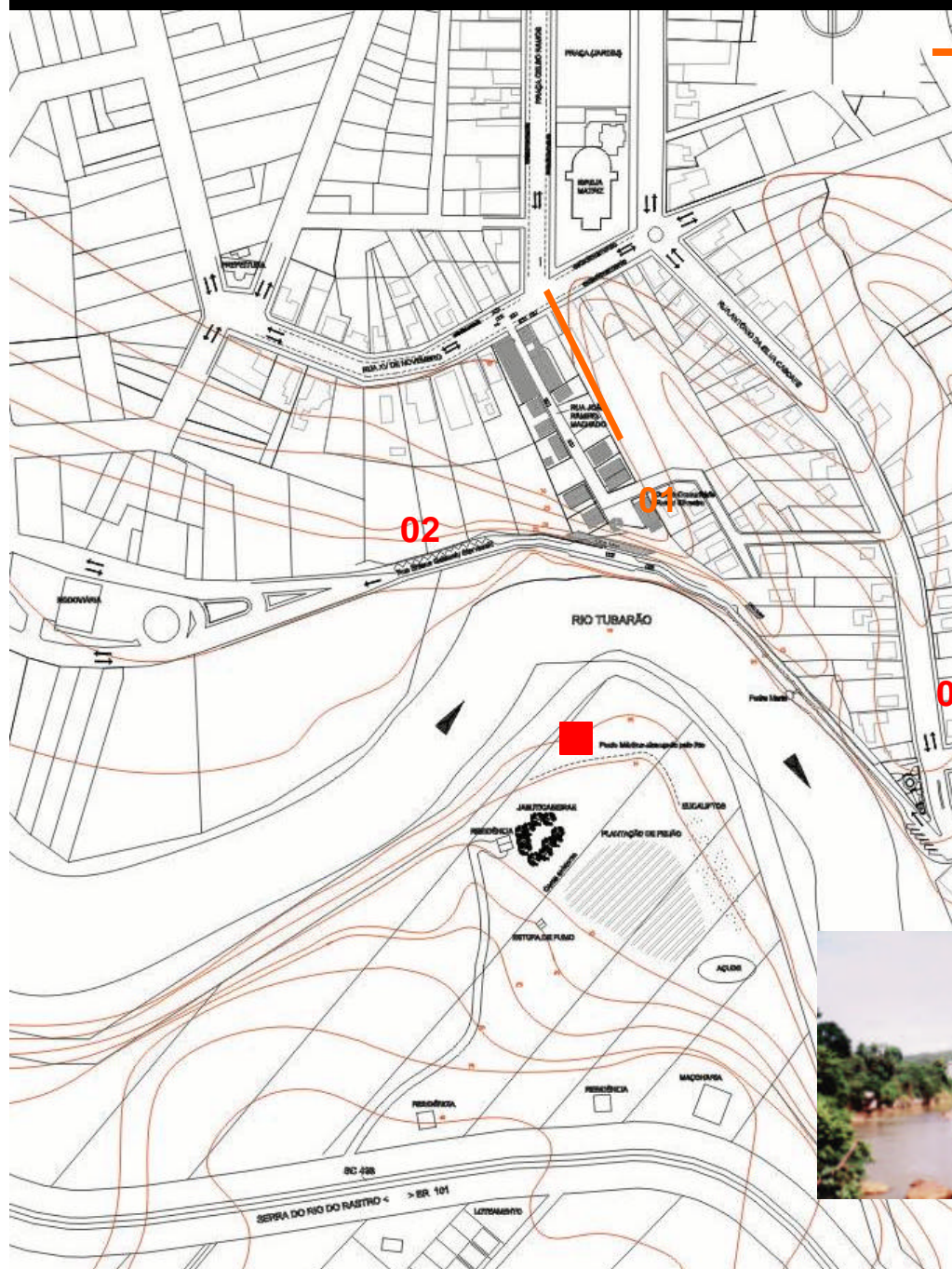
Foto aérea do município
Fonte: Catálogo Plaszom

LEGENDA:

-  Rua XV de Novembro
-  Rua Ettiene G. Starvlarski (Rua das Esculturas)
-  Rua João Ramiro Machado
-  SC-438 (Caminho da Serra do Rio do Rastro)

1. Esculturas do Paredão
2. Rio Tubarão
3. Centro Comunitário
4. Igreja Matriz Santa Otilia
5. Área escolhida para implantação do Parque
6. Praça Celso Ramos (Jardim)
7. Rodoviária
8. Ponte da Coloninha
9. Pórtico de Entrada da Cidade
10. Acesso a Tubarão e Criciúma

PARQUE DO PAREDÃO: Situação Atual da Área



— Rua João Ramiro
Fonte: arquivo pessoal

01 Centro Comunitário
Fonte: arquivo pessoal

02 Esculturas e o escultor Zé Diabo
Fonte: arquivo pessoal

■ Terreno Escolhido para implantação do Parque
Fonte: arquivo pessoal



PARQUE DO PAREDÃO: O Projeto



1 Caracterização
do Percurso

2 Descida

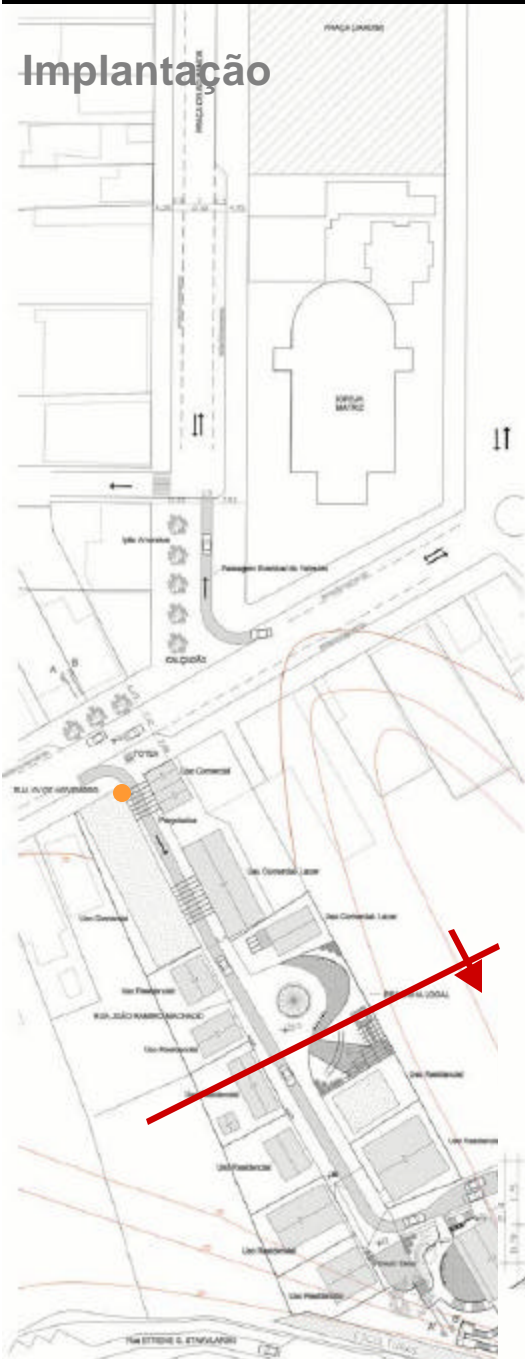
3 Parque

Basicamente, o projeto se divide em três partes:

- 1- Caracterização do Percurso:** revitalização da rua João Ramiro.
- 2- Descida:** ligação vertical entre o Centro Comunitário e a rua das Esculturas e uma ponte sobre o Rio Tubarão que liga a rua das esculturas ao outro lado do rio (área destinada ao parque).
- 3- Parque:** engloba o projeto de um Parque para a área frontal as esculturas, fazendo a ligação da rodovia que leva a Serra do Rio do Rastro ao centro urbano da cidade e também o projeto de um Centro Cultural no parque.

PARQUE DO PAREDÃO: 1 Caracterização do Percurso

Implantação



- aumento da largura das calçadas e criação de um calçadão ao lado da Igreja Matriz;
- um pergolado marca o início do percurso que leva ao Parque;
- tráfego preferencial de pedestres na João Ramiro;
- marcação da passagem eventual de carros feita com paralelepípedos de pedra;
- criação de uma pracinha local.

Corte da rua João Ramiro e croqui do pergolado



PARQUE DO PAREDÃO: 1 Caracterização do Percurso

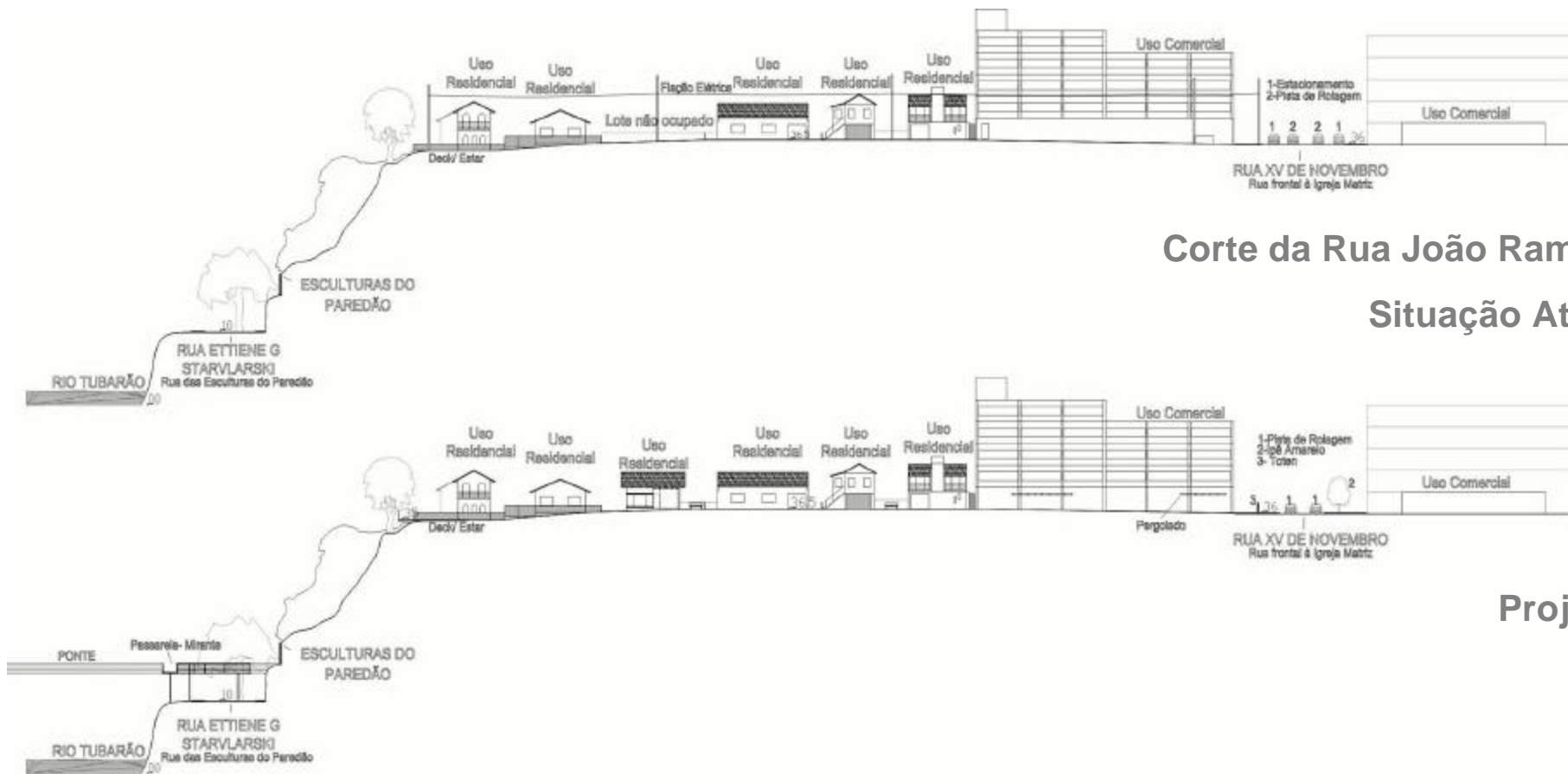


Corte da Rua João Ramiro Situação Atual



Projeto

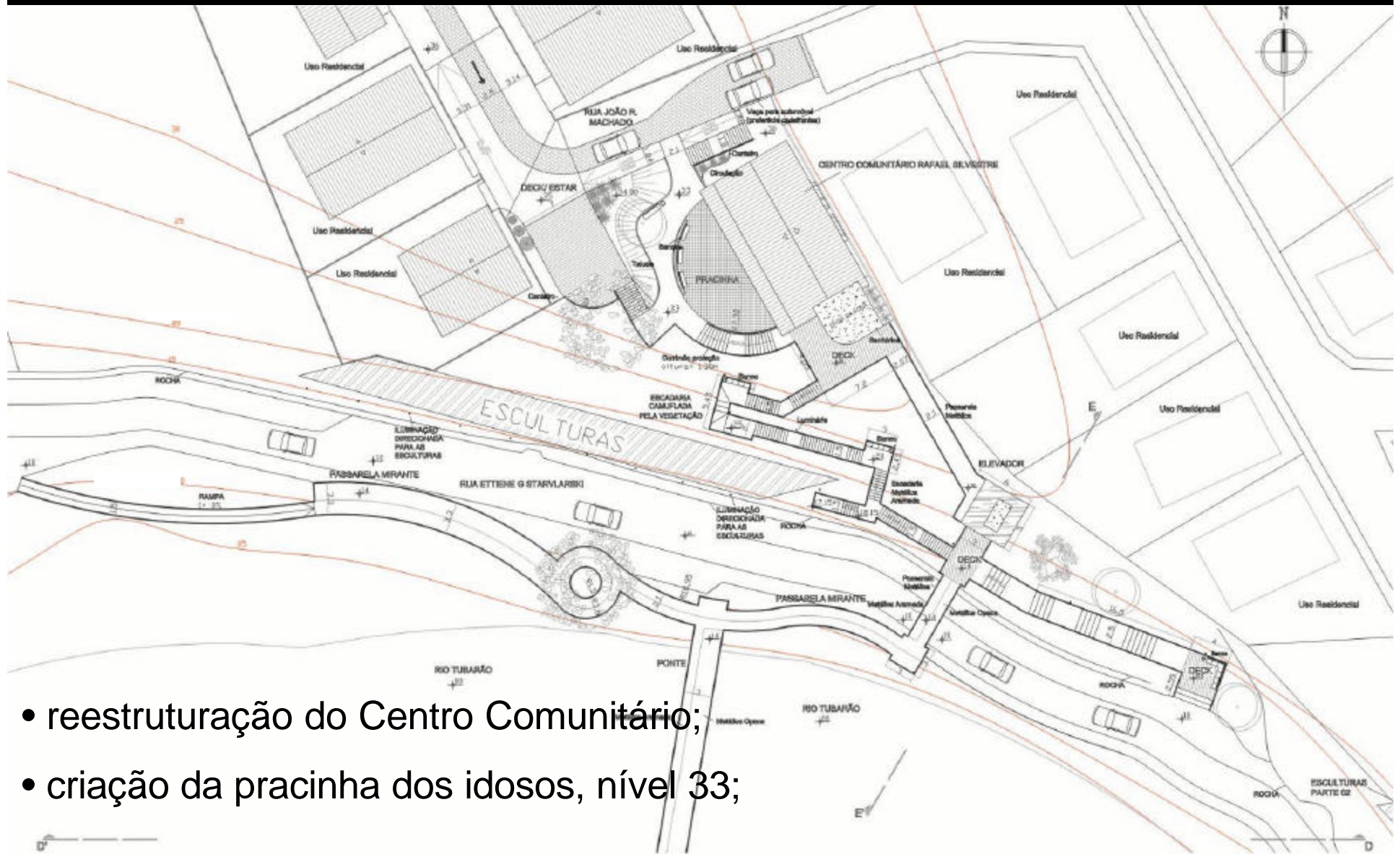
PARQUE DO PAREDÃO: 1 Caracterização do Percurso



Corte da Rua João Ramiro
Situação Atual

Projeto

PARQUE DO PAREDÃO: 2 Descida



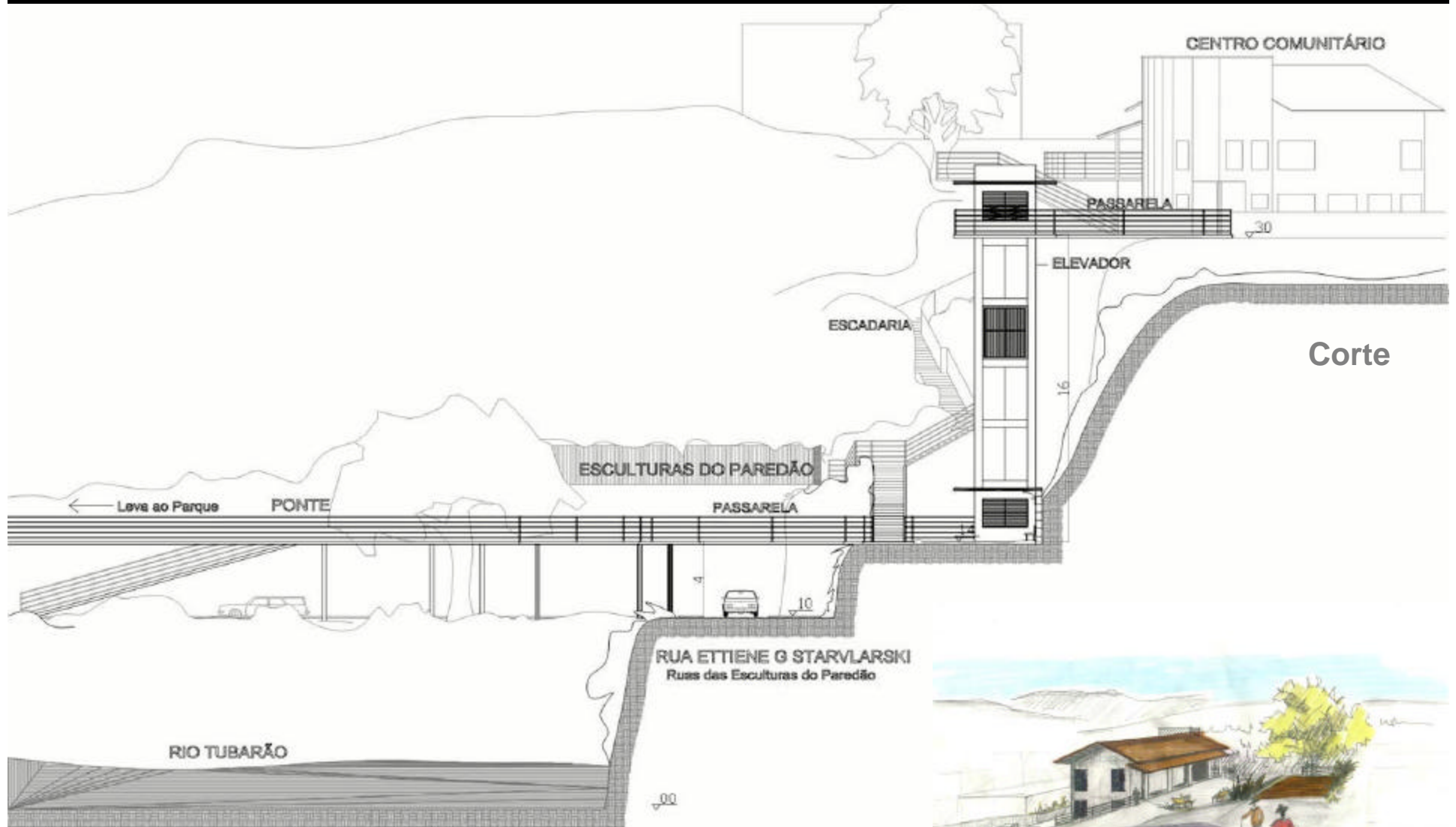
- reestruturação do Centro Comunitário;
- criação da pracinha dos idosos, nível 33;

LEGENDA

Piso 01	Ipê Amarelo	Ancora Existentes
Piso 02	Bambuzinho	Caixa Média
Paralelepípedos de Pedra	Arbusto	Luminária
Material Metálico Amarelo	Mensal de Sema	Lixeira
Material Metálico Opaco	Plantação - plantas	Vegetação Encosta-Medo Fome
Grama		

Implantação

PARQUE DO PAREDÃO: 2 Descida

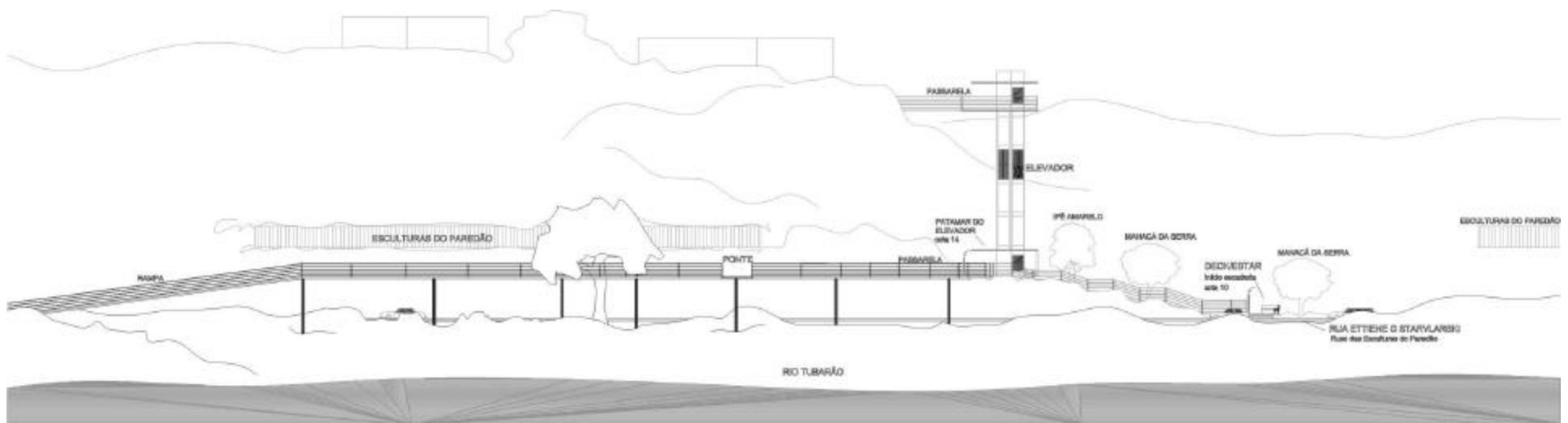


- no deck do nível 30 podemos encontrar a passarela que leva ao elevador, o início da escadaria e os banheiros públicos;



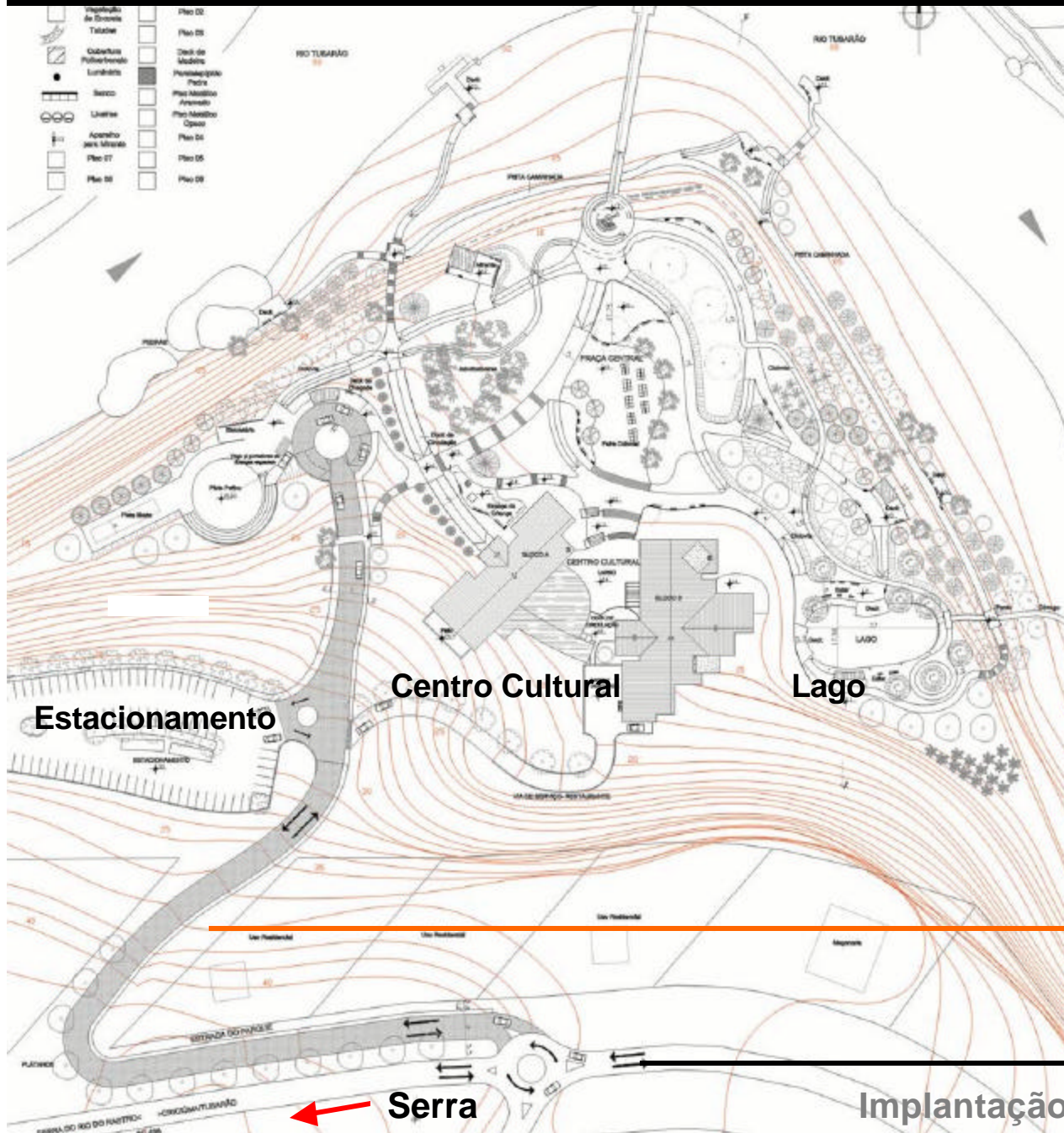
PARQUE DO PAREDÃO: 2 Descida

- portador de necessidades especiais;
- o elevador chega no nível 14, donde parte a passarela que leva para ponte e para frente das esculturas;
- a passarela garante um ângulo confortável de visão para as pessoas observarem as esculturas, do nível 14, que antes ficavam no nível 10;
- decks de madeira e algumas árvores trazem a linguagem do parque para o percurso;
- a escadaria e a passarela são de material metálico aramado.



Corte

PARQUE DO PAREDÃO: 3 Parque



- bicicletário e ciclovia;
- espaço para esportes sobre rodas
- mirante;
- pista de caminhada;
- feira colonial;
- praça central para eventos;
- decks no rio;
- árvores frutíferas;
- deck de chegada;
- grande deck que leva ao centro cultural;
- parque infantil;

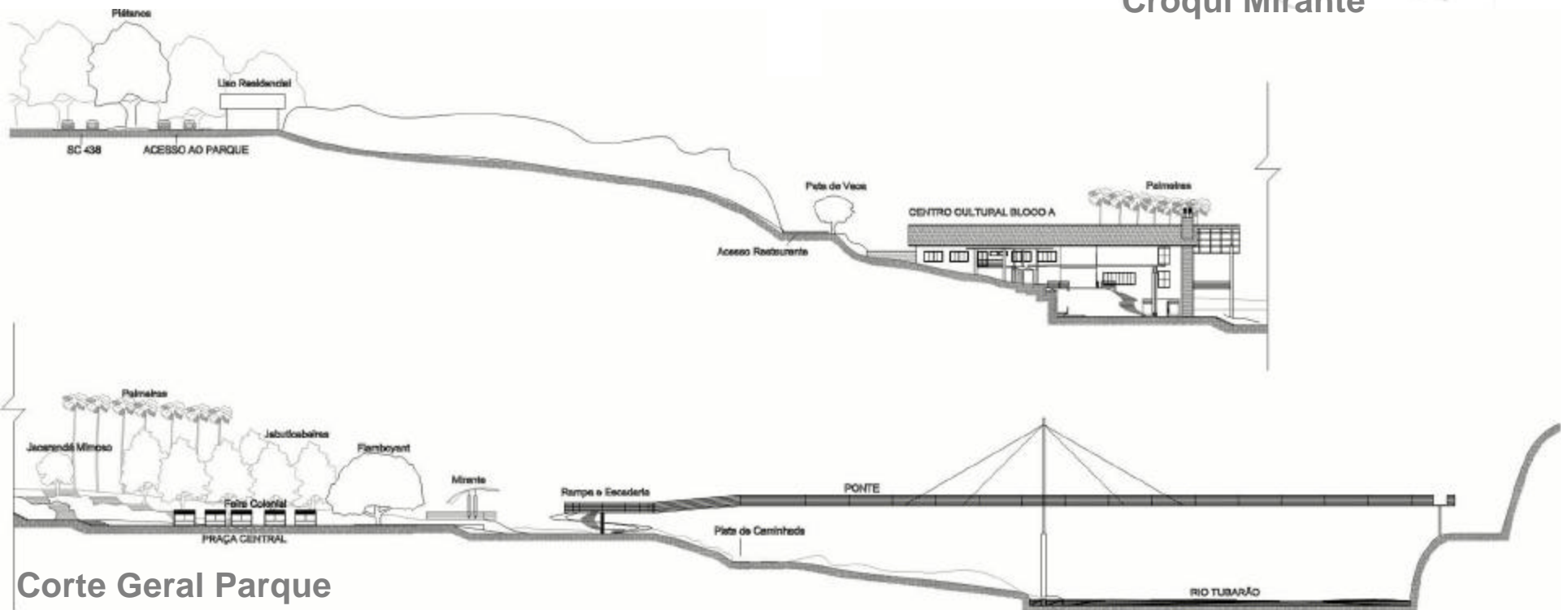
a estrada do parque é revestida de paralelepípedos de pedra e marcada por plátanos

rótula na rodovia que leva a Serra do Rio do Rastro

PARQUE DO PAREDÃO: 3 Parque



Croqui Mirante

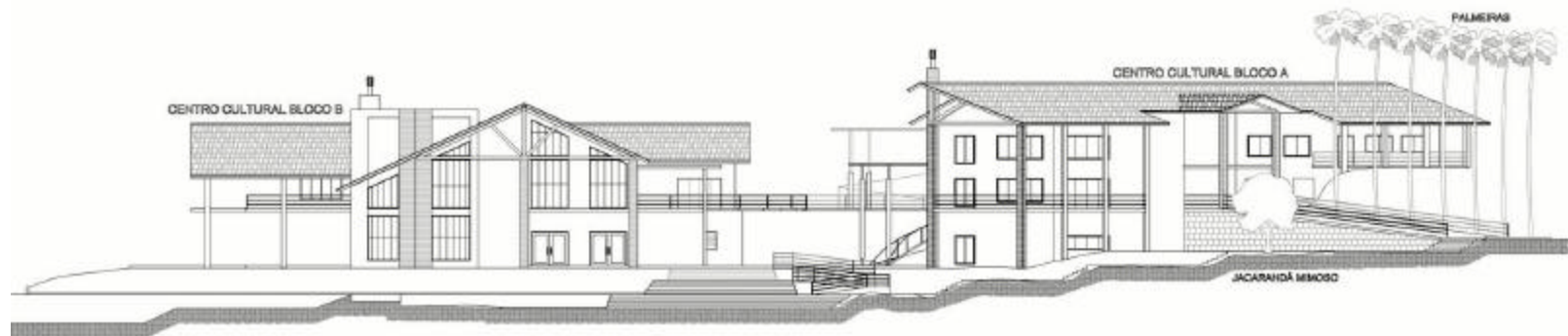


Corte Geral Parque

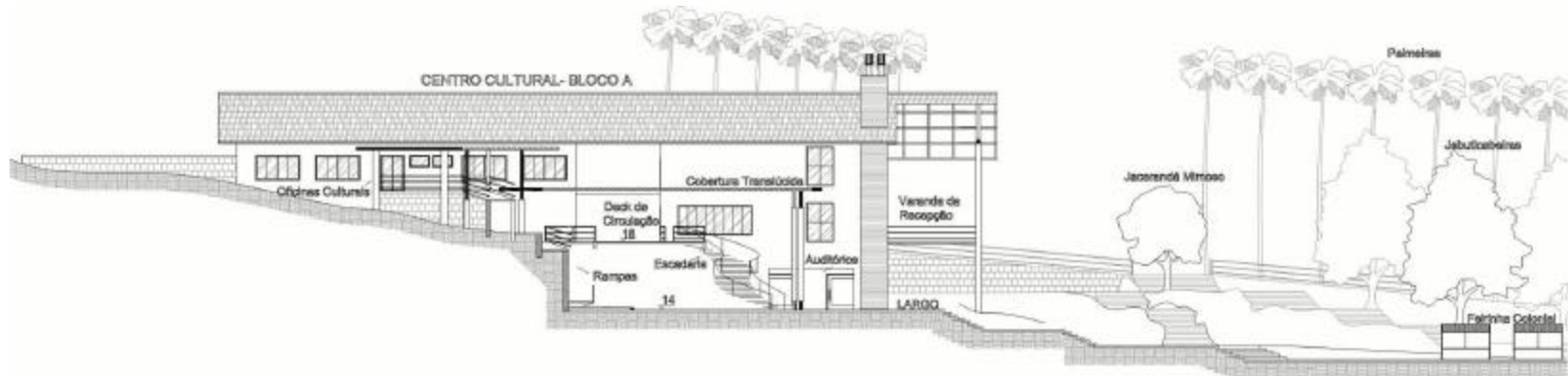
PARQUE DO PAREDÃO: 3 Parque



Corte lateral Centro Cultural (pelo lago)



Corte frontal ao bloco do restaurante/ espaço das artes



Corte passando pelo vão entre os prédios do Centro Cultural

PARQUE DO PAREDÃO: Conclusão

O processo projetual do Parque do Paredão aconteceu de forma contextual, embasado nas características físicas e culturais do meio. As necessidades municipais, o estudo da topografia e pesquisas entre a população foram estímulos que ajudaram definir a idéia central do projeto.

A idéia de ligação vertical, aproveitando as características da topografia, entre a área mais baixa, onde se encontram as esculturas, e a área mais alta, o centro do município, acabou por direcionar todo projeto. A criação de um parque na borda do Rio partiu da necessidade de preservar a área e de trazer o turista, da rodovia que leva à Serra do Rio do Rastro, para o centro da cidade de Orleans. Isto acontece de fato com a ligação do Parque às Esculturas através de uma ponte.

A vegetação, as texturas, os materiais, os equipamentos, as edificações, bem como o desenho dos caminhos, buscam total integração com a natureza. As plantas e materiais identificam os lugares e dão unidade ao conjunto, os equipamentos propostos para as encostas buscam a transparência e valorizam a presença da vegetação de encosta e do rio. Os caminhos foram pensados de acordo com a topografia, seu desenho valoriza os visuais.

Os principais materiais utilizados no projeto foram: a madeira, a pedra e as estruturas metálicas leves e transparentes. A implantação do Parque do Paredão garantiria a cidade a participação, de fato, na rota turística regional e propicionaria maior qualidade de vida.